

ISBN: 978-85-62861-00-0

UNAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAS DR. EDMUNDO ULSON

MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS





UNAR

Centro Universitário de Araras
Dr. Edmundo Ulson

MOSTRA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

ARARAS - SP

UNAR

2009

APRESENTAÇÃO

A “Mostra de Trabalhos Científicos da UNAR” realizada em 12 de novembro de 2008 foi uma oportunidade para elaborar e discutir idéias, construir entendimentos, analisar e compreender as problemáticas que envolvem as diversas áreas do conhecimento científico.

A Iniciação Científica é indispensável no contexto dos objetivos da universidade, pois prepara a base sólida para a formação de novos profissionais para a carreira acadêmica, bem como atender à grande demanda por professores e pesquisadores, além de contribuir para o exercício da pesquisa e da orientação científica.

Nesse sentido a “Mostra de Trabalhos Científicos da UNAR” teve como objetivos principais: despertar a vocação para os campos das ciências e carreiras tecnológicas, incentivando talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante a participação em projetos de iniciação científica e estimular professores-pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo da pesquisa científica, promovendo na Instituição de Ensino Superior a formação de profissionais altamente qualificados.

Esse evento de cunho científico da UNAR contou com a participação de estudantes, professores, profissionais e pesquisadores para a exposição das produções científicas, experiências e diferentes concepções de teoria e prática das várias áreas de conhecimentos que envolvem os cursos de Administração, as Licenciaturas de Educação Artística, Geografia, Letras, Pedagogia, História, Filosofia, o Direito, a Arquitetura e Urbanismo, a Comunicação Social, do Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson.

Profa. Maria Terezinha Pires Barbosa Ulson
Reitora



Profa. Maria Terezinha Pires Barbosa Ulson
Reitora

Prof. Dr. Hélio Dias
Vice-Reitor Acadêmico

Prof. Dr. Willian Vieira Albuquerque
Pró-Reitor de Planejamento

ORGANIZAÇÃO

Departamento de Pesquisa e Extensão

Profa. Dra. Roseana Corrêa Grilo

Coordenadores e professores colaboradores

Prof. Ms. Wdson de Oliveira
Prof. Ms. Thelmer M. Mantovanini
Prof. Ms. Fabio José O. Patelli
Profa. Ms. Marli Gonçalves
Prof. Dr. João Carlos Correia
Prof. Dra. Alaíde Vales Franchito
Profa. Ms. Maria de Lourdes Santos
Prof. Hélder Henrique J. Gasperoto
Profa. Dra. Cléia Maria da Luz Rivero
Prof. Dr. Gerson Pomari
Profa. Dra. Vera Lúcia Massoni
Profa. Ms. Francisca Maria Mendes Marques
Profa. Ms. Tercia Oliveira
Prof. Ms. Luiz Henrique Oliane
Prof. Ms. Sérgio C. Batistela Filho
Prof. Ms. José Adinan Ortolan
Profa. Renata Luigia Cresto Garcia
Profa. Rose Conte
Profa. Danielle Conte Dalbem
Profa. Ms. Mara Figueiredo
Prof. Marcelo Locoselli Bretanha
Prof. Jonas Bueno
Prof. Taitson Alberto Leal dos Santos
Prof. Dr. Oswaldo Melo Souza Filho
Profa. Magali de Souza Maselli
Prof. Dr. Carlos Eduardo Netto
Profa. Ms. Maria José Ossik
Prof. Ms. Sebastião Bazon
Prof. Ms. Jorge Roberto Vieira Aguiar Filho

Revisor Técnico

Prof. Dr. Carlos Eduardo Netto

Apoio Técnico

Wagner Mani
Mário Marcos Pereira Lima

CRONOGRAMA DO EVENTO

Sessão 01			
BLOCO D - SALA 11 D – 11/11/08 – Das 20h às 22h			
Coordenador (a): Prof. Helder H. J. Gasperoto			
Debatedores: Profa. Profa. Dra. Cléia M. da Luz Rivero Prof. Ms. José Adinan Ortolan			
Código	Título	Autor (a) / Aluno (a)	Orientador (a)
Geografia01	O Desafio da Geografia no Ensino Fundamental I	Maria Aparecida Bueno e Priscila da Silva	Profa. Renata Luigia Cresto Garcia
História 01	Intervenção federal na cidade de Araras – 1970	Adilson Luiz Ré	Prof. Rudnei Francisco Funes
História 02	A Censura das telenovelas durante a Ditadura Militar com a intervenção do AI5	Bruna Priscila Moi	Prof. Ms. José Adinan Ortolan
Educação Artística 01	A Arte da Animação na Escola	Daniele Cristina Parolim e Heloína dos Santos	Profa. Ms. Marli Gonçalves
Filosofia 01	Déja-vu: A mente do passado nas percepções do presente	Fabiane Malvestiti Gabriel	Profa. Dra. Cléia da Luz Rivero

Sessão 02			
BLOCO D – SALA 15 D – 11/11/08 – Das 20h às 22h			
Coordenador (a): Profa. Dra. Alaíde V. Franchito			
Debatedora: Profa. Renata Luígia Cresto Garcia Profa. Rose Conte			
Código	Título	Autor (a) / Aluno (a)	Orientador (a)
Educação Artística 02	Por que ensinar teatro nas escolas?	Cleiton H. Vaz da Silva Takehama e Alcineia Marcucci K. Wenzel	Profa. Ms. Marli Gonçalves
Pedagogia 01	A indisciplina e a violência na sala de aula	Sueli Jovanelli Calixto, Gabriela de Melo Moreira e Mariela Patrícia Pinto	Profa. Ms. Marli Gonçalves
Geografia 02	O Processo de Urbanização: Um estudo de caso sobre a cidade de Leme-SP	CHINAGLIA, Leandro; BECK JÚNIOR, João E.; CAMPOS, Vilma Camargo B.	Profa. Dra. Roseana Corrêa Grilo
Educação Artística03	Expressionismo na Literatura – Vidas Secas	Valéria Silva de Oliveira	Profa. MS. Marli Gonçalves
Geografia 03	Educação Ambiental	Ana Cláudia Paulucci	Profa. Hélder H. J. Gasperoto
Educação Artística 04	A importância da Música no Desenvolvimento Infantil	Daphine Abuchain de Souza	Profa. Ms. Marli Gonçalves
Geografia 04	A importância do Folclore nas Regiões Brasileiras	Anamelia de Sá Bernardo	Profa. Danielle Conte Dalbem
Educação Artística 05	Eduardo Kac Arte Trágica	Jefferson Gomes da Silva	Profa. Ms. Marli Gonçalves

Sessão 03			
BLOCO D - SALA 16 D – 11/11/07 – Das 20h às 22h			
Coordenador (a): Profa. Ms. Maria de Lourdes C. S. Santos.			
Debatedores: Profa. Daniela Conte Dalben			
Profa. Ms. Mara Figueiredo			
Código	Título	Autor (a) / Aluno (a)	Orientador (a)
História 03	Kirchidorf: reduto da imigração alemã em Leme	Cibele ArleFreire Santos H. dos	Profa. Ms. Maria de Lourdes C. S. Santos
Educação Artística 06	Arte e Reciclagem	Regina Ap. Gomes de Oliveira Fraga	Profa. Ms. Marli Gonçalves
Pedagogia 02	Avaliação formativa ou Tradicional? Repensando a avaliação da aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental	Angelita de A. P. Turati Fernanda Maiochi Tamiazo Luciane Barai Córnia	Profa. Ms. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves
Educação Artística 07	Fotografia: Arte do Instante	Maiara Lang Dumit	Profa. Ms. Marli Gonçalves
Pedagogia 03	Redescobrimo a arte de contar histórias	Fátima Bonato de Góes Lindelma de Brito Regiane Priscila Bueno	Profa. Renata Luigia Cresto Garcia
História 04	A importância das Ferrovias para o desenvolvimento da economia cafeeira	Daniely Luiza Batista	Profa. Ms. Maria de Lourdes C. S. Santos

Sessão 04**BLOCO D - SALA 17 D – 11/11/07 – Das 20h às 22h****Coordenador (a): Prof. Ms. Gerson Pomari****Debatedores: Profa. Dra. Roseana Corrêa Grilo
Prof. Marcelo Locoselli Bretanha**

Código	Título	Autor (a) / Aluno (a)	Orientador (a)
Letras 01	O Perfil Feminino dos Personagens de José de Alencar	Silvana Avesani Cavotto Furlan	Prof. Ms. Gerson Pomari
Letras 02	“HAMLET DE SAIAS”: Análise comparativa entre as personagens principais de Hamlet, de Shakespeare, e Electra de Sófocles.	Edemilson Ferreira Mendes	Prof. Ms. Gerson Pomari
Pedagogia 04	Reescrita de Contos	Débora Bombonato Pâmela Degasperi Bárbara Rossi Alves	Profa. Ms. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves
História 05	Contextos históricos em abordagens cinematográficas – Metrópolis	Jonatas Lacerda de	Prof. Dr. Wagner Montanhini
Educação Artística 08	A Arte do olhar de uma criança	Marina Ap. Hernandez Martini	Profa. Ms. Francisca Maria Marques Mendes
História 06	A importância dos museus para o ensino de história.	Magali Cristina Gomes Pelissaro	Prof. Ms. Maria de Lourdes C. S. Santos.
Pedagogia 05	Descobrimo o prazer da leitura na educação infantil	Ana Maria Turati Spinelli Sandra Aparecida da Silva Brito	Profa. Ms. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves
Educação Artística 09	O Projeto “Escola da Família”.	Deise Adriana Dall Agnol da Silva	Profa. Ms. Marli Gonçalves
Educação Artística 10	O Belo na Arte	Cintia Ribeiro Borges	Profa. Ms. Marli Gonçalves

Sessão 05			
BLOCO D - SALA 18 D – 11/11/08 – Das 20h às 22h			
Coordenador (a): Profa. Ms. Marli Gonçalves			
Debatedor: Prof. Jonas Bueno, Prof. Taitson Alberto Leal dos Santos			
Código	Título	Autor (a)/ Aluno (a)	Orientador (a)
Educação Artística 11	O Resgate da Música de Raiz	Maria Claudete Flores Alves	Profa. Ms. Marli Gonçalves
Pedagogia 06	Música na creche	Francisbel Batista Evangelista	Profa. Ms. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves
História 07	Milagre brasileiro (1968 – 1973) “Teorias keynesianas no processo do crescimento econômico nacional”	Manoel Damário Martins de Oliveira	Prof. Ms. José Adinan Ortolan
Pedagogia 07	O desenvolvimento da linguagem na educação infantil	Adenilza Ramos Raposo	Profa. Ms. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves
Educação Artística 12	A arte como inclusão	Adriana Machado Breda, Mirleni Borghi Sabino do Prado e Ana Cleia Meneguetti	Profa. Ms. Marli Gonçalves
História 08	Religiosidade em Santo Agostinho	Roseli Ap. Villa Costenaro	Prof. Rudnei Francisco Funes
Pedagogia 08	A importância do jogo na educação infantil	Beatriz Trovo Marchesin	Profa. Ms. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves
Geografia 05	A educação como fator de desenvolvimento da sociedade	Ana Paula Mazetto de Freitas Ercília Souza Rodrigues, Gustavo Ferreira Prado, Maria de Lourdes Santos Silva Reis, Natália Nepomuceno Raquel Venerando de Godoy	Profa. Dra. Roseana Corrêa Grilo

Sessão 06			
BLOCO C -Sala de Vídeo ao Lado da biblioteca-11/11/08 – Das 20h às 22h			
Coordenador (a): Profa. Ms. Francisca Maria Mendes Marques			
Debatedor: Prof. Dr. Osvaldo Melo Sousa Filho, Profa. Magali de Souza Maselli			
Código	Título	Autor (a)/ Aluno (a)	Orientador (a)
Educação Artística 13	Música na Educação Infantil	Hosana Garcia Timote	Profa. Ms. Marlí Gonçalves
Pedagogia 09	A importância das brincadeiras, dos jogos e dos brinquedos na educação infantil.	Ana Ap. Granzotti Solange Ap. Alves Paes da Silva Valéria Regina Alves Paes	Profa. Ms. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves
Pedagogia 10	A importância do movimento na educação infantil	Fabiana Costa das Flores	Profa. Ms. Natália Kneipp Ribeiro Gonçalves
Educação Artística 14	O desenvolvimento do desenho infantil	Ana Silvia Ruela Scarin	Profa. Ms. Marlí Gonçalves
História 09	A mulher Grega no século V a.C.	Sandra M. Zanobio	Prof. Dr. Wagner Montanhini
Educação Artística 15	A Visão Holística na Arte	Larissa Crivelari Fassis Fernanda Blummer	Profa. Ms. Marlí Gonçalves
Educação Artística 16	A Contribuição da Arte na Qualidade de Vida do Idoso	Patrícia Aparecida Soares Bonfim Ferrarini	Profa. Ms. Marlí Gonçalves

Sessão 07			
BLOCO D - Nobrinho – 11/11/08 – Das 20h às 22h30			
Coordenadores: Prof. Ms. Wdson Oliveira, Prof. Dr. João Carlos Corrêa			
Debatedores: Profa. Ms. Tercia Oliveira, Prof. Ms. Luiz H. Oliane, . Sérgio C. Batistela Filho			
Código	Título	Autor (a) / Aluno (a)	Orientador (a)
Administração 01	Sugestão de modelo de planejamento financeiro simplificado para pequenas Empresas.	Kleber Augusto Alvarinho Luiz Henrique Gonçalves Dias Maryllyn Kelly dos Santos	Prof. Ms. Luiz Henrique Oliane
Arquitetura e Urbanismo 01	“O Público e o Privado”	Karina Dalla Costa Mazetto, Nedival de Sá Pianizzola, Marcelo Augusto Nunes de Silva, Leandro Roberto Urban, Márcia Cristina Storolli, Eliete da Silva (5º ano).	Profa. Ms. Tercia Almeida de Oliveira/ Prof. Ms. Valdir Dezan
Administração 02	A importância da Educação Financeira para adolescentes.	Anelissa Bonfante Bortoletto Eder Felipe Russo Guilherme Monteiro Bortolucci	Profa. Ivana Canata
Administração 03	Porto Seco: uma estratégia para diminuir custos da logística	Vanessa Pastorello	Prof. Ms. Luiz Henrique Oliane
Administração 04	Análise da Utilização do plano de carreira em uma empresa de grande porte.	Edinei Cardoso de Moraes Carlos Roberto Rodrigues Julio Cesar Celidorio	Prof. Ms. Wdson Oliveira
Direito 01	Separação e Divórcio por escritura pública	Luís Uéldene Araújo Farias	Prof. Ms. Sergio C. Batistella Filho

Sessão 08**BLOCO D – 10 D – 11/11/08 – Das 20h às 22h30****Coordenador(a): Prof. Ms. Thelmer Mantovanini
Prof. Ms. Jorge Roberto Vieira Aguiar Filho****Debatedores: Profa. Ms. Maria José Ossik, Prof. Ms. Fábio Patelli
Prof. Ms. Sebastião Bazon**

Código	Título	Autor (a) / Aluno (a)	Orientador (a)
Direito 02	Cheque	Matheus Peripatto	Prof. Ms. Vera Lucia Gorrón
Administração 05 –	Fidelização de Clientes	LIMA, Anderson Frutuoso; LIMA, Léia da Silveira; CASTELLO, Pedro Alex Duarte	Prof. Ms. Wdson Oliveira
Administração 06	Ensino a Distância: Capacitação de Tutores.	Ademir Pinto Junior, Adorno de Oliveira Junior	Prof. Ms. Wdson de Oliveira
Administração 07	Sucessão Familiar: Orientação e planejamento para o sucesso	Ana Lucia Duarte Fernando Bruna Gabrielle Viganó Caroline Batista da Silva	Prof. Prof. Ms. Wdson Oliveira
Administração 08	Sustentabilidade Empresarial como estratégia de negócios.	Aline de Amo	Prof. Ms. Sebastião Bazon
Direito 03	A discriminalização ou despenalização das condutas do artigo 28 da Lei nº 11.343/2006: Suas conseqüências e o novo conceito	Ranunfo Paulino Ramos Filho de crime	Prof. Ms. Sérgio de Oliveira Silva Junior
Direito 04	A Responsabilidade do fornecedor sob a ótica do código de defesa do consumidor	Ricardo Pereira Brolo	Prof. Ms. Jorge Roberto Vieira Aguiar Filho

SUMÁRIO

O Desafio da Geografia no Ensino Fundamental I.....	20
BUENO ¹ , Maria Aparecida DA SILVA ¹ , Priscila GARCIA ² , Renata L.C.	
Intervenção federal na cidade de Araras – 1970.....	20
RÉ ¹ , Adilson Luiz FUNES ² , Rudnei F	
<i>A censura das telenovelas durante a Ditadura Militar com a intervenção do AI5.....</i>	21
MOI ¹ , Bruna Priscila ORTOLAN ² , José A.	
<i>Educação Artística 01- A Arte da Animação na Escola.....</i>	21
PAROLIM ¹ , Daniele Cristina DOS SANTOS ¹ , Heloína GONÇALVES ² , Marli	
<i>Filosofia 01- Déjà-vu: A mente do passado nas percepções do presente.....</i>	22
GABRIEL ¹ , Fabiane Malvestiti RIVERO ² , Cléia da Luz	
<i>Educação Artística 02 - Por que ensinar teatro nas escolas?.....</i>	22
MARCUCCI ¹ , Icinéia TAKEHAMA ¹ , Cleiton GONÇALVES ² , Marli	
<i>Pedagogia 01 - A indisciplina e a violência na sala de aula.....</i>	22
CALIXTO ¹ , Sueli Jovanelli MOREIRA ¹ , Gabriela de Melo PINTO ¹ , Mariela Patrícia GONÇALVES ² , Natália K. R.	
<i>Geografia 02 – O processo de urbanização: um estudo de caso sobre a cidade de Leme-SP.....</i>	23
CHINAGLIA ¹ , Leandro BECK JÚNIOR ¹ , João E.	

CAMPOS¹, Vilma Camargo B.
GRILO², Roseana Corrêa.

Educação Artística 03 - Expressionismo na literatura – Vidas Secas.....23

DE OLIVEIRA¹, Valéria Silva
GONÇALVES², Marli

Geografia 03- Educação ambiental.....24

PULUCCI¹, Ana Claudia
GASPEROTO², Helder H. J.

Educação Artística 04 - A importância da música no desenvolvimento infantil.....24

DE SOUZA¹, Daphine Abuchain
TERESANI¹, Luceli Aparecida Domingos
GONÇALVES², Marli

Educação Artística 05 - Arte Eduardo Kac24

DA SILVA¹, Jefferson Gomes; GONÇALVES², Marli

História 03 - Kirchidorf: reduto da imigração alemã em Leme.....25

DOS SANTOS¹, Cibele H. A. Freire
SANTOS², Maria de Lourdes C.

Educação Artística 06 - Arte e reciclagem.....25

FRAGA¹, Regina A. G. de Oliveira; GONÇALVES², Marli

Pedagogia 02 - Avaliação formativa ou tradicional? Repensando a avaliação da aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental.....25

TURATI¹, Angelita de Azevedo Palomar
TAMIAZO¹, Fernanda Maiochi; CORNIA¹, Luciane Barai
GONÇALVES², Natália K. R.

Educação Artística 07 - Fotografia: arte do instante.....26

DUMIT¹, Maiara Lang
GONÇALVES², Marli

Pedagogia 03 - Redescobrimo a arte de contar histórias27

GÓES¹, Fátima Bonato de
BRITTO¹, Lindelma A. S. de; BUENO¹, Regiane P.
GONÇALVES², Natális K. R.

História 04 - A importância das ferrovias para o desenvolvimento da economia cafeeira.....27

BATISTA¹, Daniely Luiza

SANTOS², Maria de Lourdes. C. S.

Letras 01 - O perfil feminino dos personagens de José de Alencar.....28

FURLAN¹, Silvana Avesani Cavotto

POMARI², Gerson Luís.

Letras 02 - Hamlet de saias: análise comparativa entre as personagens principais de Hamlet, de Shakespeare, e Electra, de Sófocles.....28

MENDES¹, Edemilson F.

POMARI², Gerson

Pedagogia 04 - Reescrita de contos.....28

ALVES¹, Bárbara R.

BOBONATO¹, Débora

MARTINS¹, Pâmela D.

GONÇALVES², Natália K. R.

História 05 - Contextos históricos em abordagens cinematográficas: Metrópolis.....28

DE LACERDA¹, Jônatas

MONTANHINI², Wagner

Educação Artística 08 - A arte do olhar de uma criança.....29

MARTINI¹, Marina A. Hernades

MENDES², Francisca M. M.

História 06 - A importância dos museus para o ensino de história.....30

PELISSARO¹, Magali Cristina Gomes

SANTOS², Maria de Lourdes C.S.

Pedagogia 05 - Descobrimo o prazer da leitura na educação infantil.....30

SPINELLI¹, Ana Maria T.

BRITO¹ Sandra A. da Silva

GONÇALVES², Natália K. R.

Educação Artística 09 - O Projeto “Escola da Família”.....31

DA SILVA¹, Deise Adriana Dall Agnol

GONÇALVES², Marli

Educação Artística 10 - O belo na arte.....31

BORGES¹, Cintia Ribeiro

GONÇALVES², Marli

Educação Artística 11 – O resgate da música de raiz.....32

ALVES¹, Maria Claudete Flores

GONÇALVES², Marli

Pedagogia 06 - Música na creche.....32

SANTOS¹, Aniele, C. P. dos

EVANGELISTA¹ Francisbel, B.

GONÇALVES², Natália K. R.

História 07 - Milagre brasileiro (1968 – 1973): teorias keynesianas no processo do crescimento econômico nacional.....32

DE OLIVEIRA¹, Manoel Damário Martins

ORTOLAN², José A.

Pedagogia 07 - O desenvolvimento da linguagem na educação infantil.....33

RAPOSO¹, Adenilza Ramos

GONÇALVES² Natália K. R.

Educação Artística 12 - A arte como inclusão.....33

BREDA¹, Adriana Machado

MENEGUETTI¹, Ana Cléia

DO PRADO¹, M. B. Sabino

GONÇALVES², Marli

História 08 - Religiosidade em Santo Agostinho.....33

COSTENARO¹, Roseli A. V.

FUNES², Rudnei Francisco

Pedagogia 08 - A importância do jogo na educação Infantil.....34

MARCHESIN¹, Beatriz Trovo

GONÇALVES², Natália K. R.

Geografia 05 - A educação como fator de desenvolvimento da sociedade.....34

FREITA¹, Ana Paula Mazetto de

RODRIGUES¹, Ercília Souza

PRADO¹, Gustavo Ferreira

REIS¹, Maria de Lourdes Santos Silva
NEPOMUCENO¹, Natália; GODOY¹, Raquel venerando de
GRILO², Roseana Corrêa.

Educação Artística 13 - Música na educação infantil.....35

TIMOTE¹, Hosana Garcia
GONÇALVES² Marli

Pedagogia 09 - A importância das brincadeiras, dos jogos e dos brinquedos.35 na educação infantil.

GRANZOTTI¹, Ana A.
DA SILVA¹, Solange A. A. P.; PAES¹, Valéria R. A.
GONÇALVES², Natália K. R.

Pedagogia 10 - A importância do movimento na educação infantil.....35

DAS FLORES¹, Fabiana C.
GONÇALVES² Natália K. R.

Educação Artística 14 - O desenvolvimento do desenho infantil.....36

SCARIN¹, Ana Sílvia Ruela
GONÇALVES², Marli

História 09 - A mulher grega no século V a.C.....36

ZANOBIO¹, Sandra Margareth
MONTANHINI², Wagner

Educação Artística 15 - A visão holística na arte.....37

FERREIRA¹, Fernanda Mirna Blumer
FASSIS¹, Larissa Crivelari
GONÇALVES², Marli

Educação Artística 16 A contribuição da arte na qualidade de vida do idoso..37

FERRARINI¹, Patrícia A. S. Bomfim
GONÇALVES², Marli

Administração 01 - Sugestão de modelo de planejamento financeiro simplificado para pequenas empresas.....37

ALVARINHO¹, Kleber Augusto
DIAS¹, Luiz Henrique Gonçalves
SANTOS¹, Maryllyn Kelly dos
OLIANE², Luiz Henrique

Arquitetura e Urbanismo 01 - “O Público e o Privado”.....38

BELOTO¹, Karina Dalla C. M.
DA SILVA¹, Eliete
DE SILVA¹, Marcelo Augusto Nunes
PIANIZZOLA¹, Nedival de Sá
URBAN¹, Leandro Roberto
STOROLLI¹, Márcia Cristina D.
DE OLIVEIRA², Tércia Almeida
DEZAN², Valdir Vilalva.

Administração 02 - A importância da educação financeira para adolescentes.....38

BORTOLETTO¹, Anelissa Bonfante
RUSSO¹, Eder Felipe
BORTOLUCCI¹, Guilherme Monteiro
CANATA², Ivana

Administração 03 - Porto seco: uma estratégia para diminuir custos da logística.....39

PASTORELLO¹, Vanessa
OLIANE², Luiz Henrique

Administração 04 - Análise da utilização do plano de carreira em uma empresa de grande porte.....39

RODRIGUES¹, Carlos Roberto
DE MORAES¹, Edinei Cardoso
CELIDORIO¹, Julio Cesar
MAXIMIANO JUNIOR¹, Osvaldo Gonçalves
OLIVEIRA², Wdson

Direito 01 – Separação e divórcio por escritura pública.....40

FARIAS¹, Luís Uédene Araújo
BATISTELLA², Sérgio C.

Direito 02 – O cheque.....41

PERIPATO¹, Matheus Lourenço
GORRON², Vera Lúcia

Administração 05 – Fidelização de clientes.....41

LIMA¹, Anderson Frutuoso
LIMA¹, Léia da Silveira
CASTELLO¹, Pedro Alex Duarte
OLIVEIRA², Wdson

Administração 06 - Ensino a distância: capacitação de tutores.....42

JÚNIOR¹, Ademir P.

JÚNIOR¹, Adorno de Oliveira

OLIVEIRA², Wdson

Administração 07 - Sucessão familiar: orientação e planejamento para o sucesso.....43

FERNANDO¹, Ana Lucia Duarte

DA SILVA¹, Bruna Gabrielle Viganó

BATISTA¹, Caroline

OLIVEIRA², Wdson

Administração 08 - Sustentabilidade empresarial como estratégia de negócios.....43

AMO¹, Aline

BAZON², Sebastião

Direito 03 - A descriminalização ou despenalização das condutas do artigo 28 da Lei nº 11.343/2006: suas consequências e o novo conceito.....43

RAMOS FILHO¹, Ranulfo Paulino

SILVA JÚNIOR², Sérgio de Oliveira.

Direito 04 - A responsabilidade civil do médico na cirurgia plástica e na reprodução humana.....45

ORFALI¹, Paulo Roberto

SILVA FILHO², Sérgio de Oliveira.

RESUMOS DAS APRESENTAÇÕES DE ACORDO COM O CRONOGRAMA

Os números ¹ e ² em cada sobrenome significam:

¹ Aluno da UNAR

² Professor Orientador – UNAR

SESSÃO 01 de acordo com o Código do Curso

Geografia 01 - O Desafio da Geografia no Ensino Fundamental I

BUENO¹, Maria Aparecida; DA SILVA¹, Priscila; GARCIA², Renata L.C.

O presente trabalho teve por objetivo discutir o ensino da Geografia para o Ensino Fundamental I, no que se refere ao entendimento do espaço geográfico enquanto totalidade mundo, uma vez que no atual período de globalização as escalas não se apresentam dispostas linear ou independentemente, ou seja, a casa, a rua, o quarteirão, o bairro, a cidade, o estado, o país, o continente e, por fim, o mundo. A preocupação do estudo da Geografia deve envolver a parte teórica e prática no que diz respeito à disciplina curricular. Faz-se necessário, portanto, apresentar a trajetória dos vários geógrafos, que, claro, dentro de suas perspectivas, tinham uma visão geográfica diferente uns dos outros. Mas este estudo se encontra pautado principalmente na sua trajetória do Ensino Fundamental I, enfocando que ela é uma disciplina pertinente e não menos importante que as demais disciplinas como, por exemplo, o Português e a Matemática. O geógrafo hoje tem uma visão muito abrangente do que vê e vive e como mediador do saber tem de estar atento e apto a envolver o educando no “gostar” de aprender.

História 01 - Intervenção federal na cidade de Araras – 1970

RE¹, Adilson Luiz; FUNES², Rudnei F.

Este trabalho tem como proposta principal esclarecer e compreender alguns fatos que ficaram obscuros na história política da cidade de Araras no auge do Período Militar. No ano de 1970, durante a Ditadura Militar, a cidade de Araras sentiu a força de um regime extremamente autoritário. A Revolução de 1964 deixou marcas profundas em toda população brasileira. Sob vários pretextos ela chegou e por aqui permaneceu durante 21 anos, e uma nova forma de legislar sobre a nação passou a ser através de decretos, os chamados atos institucionais (AI). Foi através do Ato Institucional nº 5, de um Inquérito Policial Militar (IPM) e de investigações feitas pelo Serviço Nacional de Informações (SNI) que, em 05 de Maio de 1970, o presidente Médici decidiu pela cassação do mandato e perda dos direitos políticos do então prefeito do município de Araras, Prof. Milton Severino. Sem dúvida alguma, vários fatores foram preponderantes no processo de intervenção federal em Araras. Entre eles podemos citar: o regime Militar; a ARENA como oposição em Araras; a suposta

corrupção do ex-prefeito e as posições políticas e pessoais entre o líder da oposição e o prefeito cassado.

História 02 - A censura das telenovelas durante a Ditadura Militar com a intervenção do AI5

MOI¹, Bruna Priscila; ORTOLAN², José A.

Dentro do período que vai de 1964 a 1985, tivemos a instauração de uma Ditadura Militar no Brasil, que teve início com o golpe de estado, onde os civis democratas saem de cena, “cedendo” seu lugar aos militares linha-duras. Devido a seu autoritarismo e aos mecanismos de censura adotados por eles, muitos conflitos são gerados dentro do país. Podemos dizer que a censura não atuou de maneira uniforme durante todos os anos dessa Ditadura, pois houve períodos em que ela se propagou com maior e outros com menor intensidade, mas não deixou de inibir a população e a imprensa. Após a promulgação do Ato Institucional nº 5, em dezembro de 1968, a censura se intensifica e os censores passam a controlar tudo. Espaços de notícias, fotos, charges eram preenchidos por receitas culinárias e versos de Camões, os meios de comunicação estavam completamente censurados. A televisão foi um alvo certo nessa fase obscura. Dentro de todas as formas de censura imposta pelos militares, enfoco em meu trabalho a questão das telenovelas, que inicialmente não tinham grande expressão perante os telespectadores, portanto não eram capazes de formar opiniões, nem de fazer e desfazer hábitos; era algo mais voltado para o âmbito familiar, onde não provocava questionamentos, por isso não preocupava tanto os militares. Mas a partir de 1970 a telenovela tendeu a englobar um público alvo maior, com programas mais intelectuais; foi quando um maior número de pessoas aderiu a esse veículo de comunicação diariamente. Assim, ao questionarem problemas da realidade, e já sendo capazes de formar opiniões, o que não era da aceitação dos militares, as telenovelas fizeram com que os censores olhassem para elas com um olhar perturbador; preocupados com a tamanha expressão que elas estavam adquirindo, eles ficavam atentos a todos os movimentos da imprensa e vidrados nos textos das telenovelas. Desde o decreto do AI-5, em 1968, a censura se torna implacável, tanto que inúmeras telenovelas são completamente censuradas, tendo muitas vezes que perder sua autenticidade por conta dos cortes impostos pelos censores, isso quando não são censuradas já nos primeiros capítulos, voltando, nas melhores das hipóteses, a ser exibidas anos depois, o que mesmo assim deixa um prejuízo enorme para as emissoras. De maneira objetiva e esclarecedora, a metodologia utilizada para a produção deste trabalho foram fontes bibliográficas concretas e bem fundamentadas, onde também me utilizei de uma rica pesquisa oral, que ampliou meu olhar sobre o assunto. Assim busco apresentar neste trabalho as motivações da censura e as maneiras como ela atuou nas telenovelas durante a Ditadura Militar.

Educação Artística 01- A Arte da Animação na Escola

PAROLIM¹, Daniele Cristina; DOS SANTOS¹, Heloína; GONÇALVES², Marli

Esse trabalho foi realizado com o intuito de aproximar as escolas, em especial do meio público, às novas alternativas de ensino. Incentivar o trabalho com o cinema de animação em sala de aula, dando um sentido a mais ao cinema como método de

ensino além do que é comum, como a utilização de vídeos como forma de reforçar as aulas ou mesmo os tristes “tapa-buracos”. Nesse trabalho, trazemos um material didático, como forma de incentivar e iniciar a educação na prática do cinema de animação, e podemos observar o quão mais criativas seriam as aulas se o cinema estivesse presente nelas de forma positiva, servindo como alternativa de trabalho aos professores da área de arte, principalmente, mas também de diversas outras disciplinas, transformando-se, assim, o cinema num tema interdisciplinar.

Filosofia 01- Déjà-vu: A mente do passado nas percepções do presente

GABRIEL¹, Fabiane Malvestiti; RIVERO², Cléia da Luz

Há diversas teorias a respeito da idéia de *déjà-vu* que nos possibilitam indagações complementares e que podem de certa forma explicar tecnicamente como tudo ocorre. Uma dessas teorias analisa o nosso cérebro como se às vezes este sofresse “falhas” de memória e, juntamente com um acontecimento novo, ocorresse a sensação de já ter vivido certa situação mais de uma vez. Outras mais intrigantes defenderão o campo espiritual, desde os sonhos até as percepções e sentidos da estética. A respeito disso observamos que a maioria das pessoas são capazes de se relacionarem ao termo *déjà-vu*, mas não de identificá-lo claramente, e é exatamente o significado dessa impressão que esperamos ressaltar para todos.

Sessão 02

Educação Artística 02 - Por que ensinar teatro nas escolas?

MARCUCCI¹, Icinéia; TAKEHAMA¹, Cleiton; GONÇALVES², Marli

Este trabalho traz fatos históricos que contam como o teatro foi utilizado nas diversas civilizações do passado para educar crianças, jovens e adultos e como esse processo de utilização do teatro foi evoluindo com o passar do tempo e dos movimentos artísticos, políticos e religiosos que o influenciaram, percorrendo o tempo desde os gregos e os romanos, passando pelos jesuítas, os renascentistas até chegar aos dias de hoje. Tratamos também da importância da técnica vocal de uma voz trabalhada para o seu melhor, de um corpo saudável e capaz de realizar todos os movimentos que o indivíduo realiza todos os dias e da parte da expressão e criatividade trabalhando para que a pessoa deixe de viver em seu mundinho interior e possa ter coragem ou capacidade de se comunicar, criar, expressar o que antes ficava só para ela, muitas vezes porque o indivíduo não teve estímulo para que colocasse para fora o que transbordava por dentro. O teatro trabalha todas essas áreas, e procuramos explicar aqui um pouco desse vasto campo que é o estudo dramático.

Pedagogia 01 - A indisciplina e a violência na sala de aula

CALIXTO¹, Sueli Jovanelli; MOREIRA¹, Gabriela de Melo; PINTO¹, Mariela Patrícia; GONÇALVES², Natália K. R.

Pretende-se, com este trabalho, a realização de um estudo acerca da indisciplina e da violência na sala de aula, a sua existência ou não, as razões pelas quais elas acontecem e as possíveis alternativas para a solução das mesmas. A indisciplina que, por muitas vezes, acaba gerando a violência sempre foi um problema existente dentro da escola, assim como fora dela. É um problema que cresce e assusta educadores, gestão, família e comunidade. Sua ocorrência dentro da sala de aula atrapalha o desenvolvimento do aluno, desmotiva o professor, afetando o sucesso de seu trabalho e o rendimento da turma, de um modo geral. Portanto, por meio de pesquisa bibliográfica em materiais referentes ao tema e por meio de uma pesquisa de campo, a fim de se investigar os registros de ocorrência de indisciplina e violência em uma escola pública do município de Araras (ensino fundamental e médio), é possível considerar que a resolução da indisciplina deveria começar no espaço familiar, onde a escola nunca conseguirá impor regras se elas forem invertidas em casa. É evidente que a escola tem de cumprir os seus papéis, dentre os quais, o de formar cidadãos. Este estudo volta-se ao professor, no intuito de que ele compreenda melhor o comportamento de seus alunos, refletindo sobre o que é indisciplina e violência na escola, podendo este trabalho também ser utilizado pela própria instituição escolar para debates e aprofundamentos sobre o assunto, instigando todos os envolvidos com a educação para que continuem na busca de soluções.

Geografia 02 – O processo de urbanização: um estudo de caso sobre a cidade de Leme-SP

CHINAGLIA¹, Leandro; BECK JÚNIOR¹, João E.; CAMPOS¹, Vilma Camargo B.; GRILO², Roseana Corrêa.

Este trabalho apresenta uma reflexão e discussão sobre o processo de urbanização e crescimento urbano destacando Leme, uma cidade do interior do estado de São Paulo. Além disso, foi realizado um estudo de caso discutindo fatos mais marcantes no período de urbanização de Leme, e na pesquisa de campo discutiram-se os dados de faixa etária, nível de escolaridade, nível de renda e a questão da migração, comparando o bairro Centro com um bairro de periferia, o Jardim Quaglia. Analisando, interpretando e comparando os dados da pesquisa de campo do bairro Jardim Quaglia com o bairro Centro, constata-se que no bairro Jardim Quaglia a população residente é mais jovem, tem nível de escolaridade menor, nível de renda menor e a maior parte é composta por migrantes, principalmente do Nordeste. Contudo, é essa população migrante que tem contribuído para o crescimento da cidade há algumas décadas. Os estudos mostram que Leme teve como fator principal para o seu surgimento a construção da ferrovia, Companhia Paulista de Estrada de Ferro, viabilizando o escoamento da produção agrícola. A economia agrícola, a industrialização e a construção da Via Anhanguera foram fatores que determinaram a urbanização e o crescimento urbano, com a migração intensa para Leme de nordestinos e de pessoas de outros estados do Sudeste e até do Centro-Oeste.

Educação Artística 03 - Expressionismo na literatura – Vidas Secas

DE OLIVEIRA¹, Valéria Silva; GONÇALVES², Marli

Compreendendo-se que o expressionismo descreve qualquer arte em que a forma nasce de relações subjetivas com a realidade, e não diretamente da realidade observada, esse trabalho tem como finalidade demonstrar uma concepção entre a pintura e a literatura expressionista, onde as duas obras estudadas dizem respeito ao mesmo assunto, indicando a pobreza, a miséria, o feio, retratados e expressos nos indivíduos em transformações fisionômicas, anatômicas e também ambientais, fazendo o observador se impressionar, enxergando figuras em crise, apelando ou renunciando ao protesto. Foi feita uma comparação entre o expressionismo do pintor Candido Portinari, com suas obras que retratam o cotidiano brasileiro, e o livro de Graciliano Ramos, *Vidas Secas*, que retrata de forma dura e grotesca o sertão brasileiro. Os dois mostram-nos uma realidade vivenciada por retirantes pobres, fugindo da miséria e da fome, em busca de uma vida digna e esperançosa.

Geografia 03- Educação ambiental

PULUCCI¹, Ana Claudia; GASPEROTO², Helder H. J.

O homem permite que seu comportamento ameace o meio a sua volta gerando modificações que atuam ativamente na alteração do sistema, onde uma ação destinada a gerar benfeitorias para a humanidade pode produzir uma reação em cadeia de mudanças inesperadas, ou seja, um mínimo de esforço produz o máximo de resultados, pondo em risco assim o equilíbrio dinâmico existente no planeta. É uma proposta que acredita incondicionalmente na capacidade que o ser humano possui em intervir e mudar os rumos históricos de sua sociedade, humanizando-se ao se descobrir agente agressor do meio ambiente e buscando, através da criação de projetos e de uma consciência ambiental, se redescobrir como agente capaz de melhorar a qualidade de vida da sociedade, revertendo sua consciência histórica.

Educação Artística 04 - A importância da música no desenvolvimento infantil

DE SOUZA¹, Daphine Abuchain; TERESANI¹, Luceli Aparecida Domingos; GONÇALVES², Marli

O objetivo fundamental da arte é o de facilitar o desenvolvimento criador da criança utilizando jogos, instrumentos de percussão, rodas e brincadeiras, buscando também um desenvolvimento auditivo, rítmico, a expressão corporal e a socialização das crianças que são estimuladas a experimentar, improvisar e criar. A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracterizam um mundo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e nas diferentes culturas.

Educação Artística 05 - Arte Eduardo Kac

DA SILVA¹, Jefferson Gomes; GONÇALVES², Marli

Um dos maiores pensadores da atualidade e revolucionário da arte moderna é sem dúvida Eduardo Kac, que descreveu todo um conceito, que era visto até o século dezenove por muitos como uma visão do objeto, mas a arte se modifica tornando-se conceitual. Marcel Duchamp descreve com perfeição essa maneira de ver a arte, o que põe o artista em foco e sua maneira de pensar. O trabalho de Kac envolve meios tecnológicos como telepresença, robótica e a bioarte, sendo que a bioarte contribuiu para realização desse trabalho. Levantando questões atuais como transgênicos materiais cientificamente modificados, que a partir de um gene de uma outra espécie são recombinados com outros para o seu melhoramento. Esse método científico vem surgindo com certa desconfiança. Para que fim esse método vai ser utilizado e quais pessoas vão ser beneficiadas com o surgimento de novas curas para as doenças?. Mas existem os conceitos a serem destacados pró e contra, e as pessoas devem se basear e tirar suas opiniões através de estudos. A GFP Bunny transgênica foi criada por Eduardo Kac, que não tem formação científica, mas é formado pela Faculdade de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e é diretor do departamento de arte e tecnologia da School of the Institute of Chicago. Trata-se de um animal, ou seja, uma coelha albina, “GFP Bunny” (*green fluorescent protein*) que denominou um novo marco na história da arte, o que envolve ciência e arte, ou seja, bioarte. Alba, como é denominada pelo seu criador Kac, nasceu, em abril de 2000, como um animal qualquer, mas foi criada em laboratório e seu DNA modificado, surgindo uma coelha que emite luz verde quando é lançado a ela um outro tipo de luz ultravioleta. Apesar de várias manifestações para que Alba fosse exposta ao público (“*Free Alba*”), ela não foi liberada pelo laboratório que a criou. Parte do trabalho ficou sem concluir, que era a interação com o público. Kac relata que a bioarte ficará mais clara daqui a 20 ou 30 anos, quando os artistas do futuro desenvolverem com maior clareza a bioarte, criando obras que venham do universo próprio, individual, subjetivo e poético, produzindo emoções cognitivas junto com o observador e participante. Ao mesmo tempo, levantando questões fundamentais sobre o significado do ser humano do século vinte e um.

Sessão 03

História 03 - Kirchidorf: reduto da imigração alemã em Leme

DOS SANTOS¹, Cibele H. A. Freire; SANTOS², Maria de Lourdes C.

O café, responsável pelas transformações econômicas, sociais e políticas ocorridas no Brasil na segunda metade do século XIX, influenciou diretamente na formação do município de Leme. O povoamento da região teve início em 1876, com a chegada da Estrada de Ferro, que passou em terras lemenses, por intermédio da ação política do Barão de Souza Queiroz, que, assim como outros fazendeiros da região, necessitavam escoar a produção de café. Este trabalho fundamentou-se no conhecimento e valorização do passado, utilizando-se do personagem Barão de Souza Queiroz, proprietário de fazendas adquiridas através de pedidos de sesmarias ou compras de glebas, dentre elas a fazenda Cresciumal, em Pirassununga-SP, hoje em terras do município de Leme-SP, para apresentar a história, período em que o Barão contratou imigrantes europeus pelo sistema de parceria, da chegada à Fazenda Cresciumal dos primeiros imigrantes alemães, em 1855, à fundação do bairro Kirchidorf (hoje Ribeirão do Meio, área vendida aos

colonos germânicos pelo Barão), em 1893. Por meio do recurso da História Local analisaram-se-se a manutenção da identidade germânica no bairro e suas contribuições no que diz respeito à diversidade cultural lemense. Justificando-se, também, a importância da Fazenda Cresciumal no referido processo.

Educação Artística 06 - Arte e reciclagem

FRAGA¹, Regina A. G. de Oliveira; GONÇALVES², Marli

A arte de todas as épocas e raças contribuiu para um tesouro artístico incalculável, onde de alguma forma todas as atividades humanas foram elementos de representação artística. Nos dias atuais, com o processo de industrialização e o consumismo desenfreado, graves problemas ocorrem com o meio ambiente, e entre eles está a enorme quantidade de lixo que é gerada todos os dias e que polui e destrói nossas cidades. Analisando a sociedade de um modo geral, percebemos que a reciclagem e a educação artística são muito importantes para a arte do nosso tempo. O reaproveitamento do lixo é uma etapa muito importante para estimular a criatividade e encarar preconceitos. Fazer peças e objetos com material de segunda mão leva a questionar sobre o excessivo valor dado às coisas e também a questionar sobre o que necessitamos realmente para viver com qualidade de vida e bem-estar, sem agredir o meio ambiente.

Pedagogia 02 - Avaliação formativa ou tradicional? Repensando a avaliação da aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental

TURATI¹, Angelita de Azevedo Palomar; TAMIAZO¹, Fernanda Maiochi; CORNIA¹, Luciane Barai; GONÇALVES², Natália K. R.

O presente trabalho analisa, através de pesquisa bibliográfica, a avaliação formativa e a tradicional nas séries iniciais do ensino fundamental. Com base neste estudo, são verificadas as principais características da avaliação tradicional e da formativa, sendo a avaliação tradicional focada somente em verificar o certo ou o errado, enquanto a avaliação formativa possibilita a constatação das dificuldades apresentadas pelos alunos, para que, através da reorientação do professor e do uso dos “erros” de forma construtiva, o aluno possa (re)direcionar seu aprendizado. Assim, pela comparação entre as funções práticas da avaliação tradicional e da avaliação formativa, conclui-se que a avaliação formativa participa da renovação global da pedagogia, da mutação da profissão de professor: outrora dispensador de aulas e de lições, o professor se torna o criador de situações de aprendizagem, portadoras de sentido e regulação, tendo uma visão sadia do erro, possibilitando sua utilização de forma construtiva.

Educação Artística 07 - Fotografia: arte do instante

DUMIT¹, Maiara Lang; GONÇALVES², Marli

A fotografia, considerada um processo mágico de fixação de imagens, foi descoberta em meados de 1800 por dois franceses, Joseph Nicéphore Niépce e Louis Mande Daguerre. A fotografia, chamada de imagem-ato, é uma busca constante pela

fixação do tempo. Henri Bresson, fotógrafo francês do século XX, trouxe para o mundo das imagens um novo conceito de fotografia: a arte do instante. Muito criticada pelos pintores na época de sua descoberta, a fotografia, para Henri Cartier Bresson, era uma forma de desenho do instante. Seu conceito se baseava no que ele descrevia como o “momento decisivo”, com os elementos perfeitamente localizados. Cartier-Bresson registrou lugares, culturas e celebridades, políticos e desconhecidos que ficaram imortalizados em imagens feitas por ele. Este presente estudo analisa as fotos de Cartier-Bresson em: composição, instante, acaso e mensagem. E conclui que o instante faz parte da fotografia, já que é dele que resulta o tema da foto, e que o acaso em qualquer criação artística pode ser previamente pensado. Ele é imprevisto, mas não é totalmente inesperado – ainda que numa expectativa inconsciente.

Pedagogia 03 - Redescobrimo a arte de contar histórias

GÓES¹, Fátima Bonato de; BRITTO¹, Lindelma A. S. de; BUENO¹, Regiane P.; GONÇALVES², Natális K. R.

O presente trabalho trata das concepções que giram em torno das histórias e de seus contadores, relatando um pouco da sua origem, suas técnicas, seu uso por diferentes tipos de pessoas e seus benefícios para a criança na educação infantil. Essas concepções são analisadas por meio de estudos bibliográficos sobre o assunto e pesquisa de campo realizada no município de Araras com professores das redes pública e particular de ensino. Este estudo procura sanar as dúvidas que as pessoas têm com relação aos contadores de história: quem são, o que fazem, onde atuam. O objetivo geral deste trabalho é investigar a prática de contar histórias na pré-escola, refletindo sobre suas relações com as mesmas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais do saber.

História 04 - A importância das ferrovias para o desenvolvimento da economia cafeeira

BATISTA¹, Daniely Luiza; SANTOS², Maria de Lourdes. C. S.

Imperial Companhia de Navegações a Vapor e Estradas de Ferro Petrópolis foi o nome dado à primeira companhia ferroviária do Brasil, por iniciativa do Barão de Mauá no ano de 1854. Ligava o Porto de Mauá à raiz da Serra de Petrópolis. Com incentivos governamentais, até o fim da década outras linhas entrariam em operação devido ao auge da atividade cafeeira. Introduzido no Brasil por volta do século XVIII e tornando-se o substituto da cana-de-açúcar em 1805, o café passa a ser de grande importância para a economia nacional na época. No plano nacional, a implantação de ferrovias visava atender às necessidades de integração territorial. No estado de São Paulo, as iniciativas seriam marcadas por razões de ordem econômica: era necessário escoar o café das fazendas, cada vez mais distantes do litoral, até o porto de Santos. As estradas de ferro foram de fundamental importância para o desenvolvimento socioeconômico, para o povoamento do interior paulista, para a aceitação de mão-de-obra assalariada, incentivando a imigração, e ainda para o início da industrialização e surgimento de vários núcleos urbanos. Como

primeiros resultados podemos notar que, com o dinheiro acumulado, da origem da cultura do café nascia a nova ferrovia, que iria acelerar a expansão em direção ao interior de São Paulo. Do faturamento das ferrovias paulistas 80% estava ligado ao transporte de carga, sendo os outros 20% ao de passageiros. A diversidade das mercadorias era pequena, o café era a maior parte, seguido do algodão, do fumo e de animais de exportação (início do século XX).

Sessão 04

Letras 01 - O perfil feminino dos personagens de José de Alencar

FURLAN¹, Silvana Avesani Cavotto; POMARI², Gerson Luís.

O caráter de veracidade da literatura alencariana aparece nas cartas destinadas a seus leitores da classe burguesa em ascensão no Brasil (séc. XIX). Alencar mostrou a importância na relação emissor–receptor; as inter-relações entre contextos linguísticos e não linguísticos e dimensões de diacronia. O Romantismo no Brasil foi um marco político e social, resgatando o passado literário brasileiro, dentro das forças nacionais. O maniqueísmo emana do caráter emocional nos romances urbanos do Autor, onde os personagens principais são femininos, como em *Lucíola* (1862). Os romances também mostram um escritor preocupado com o perfil dos personagens femininos; alguns chamados de “perfis de mulher”. A presença constante do dinheiro produz desequilíbrios, interferindo na vida afetiva dos personagens e induzindo a dois desfechos: à realização dos ideais românticos ou à desilusão numa sociedade onde ter vale mais do que ser. Segundo Valcedi Rezende Borges, “Mestre em compor personagens femininos, José de Alencar escandalizou os moralistas da época com suas heroínas sensuais e independentes”. Para Alencar, “esses perfis de mulher são exceções ou idiosincrasias morais, que se tornam curiosas pela originalidade e aberrações do viver comum”. Foi o primeiro escritor brasileiro a criar personagens traumatizados na nossa literatura. “José de Alencar demorou onze anos e treze livros para assumir a autoria dos Perfis de Mulher” (L. Filipe Ribeiro)

Letras 02 - Hamlet de saias: análise comparativa entre as personagens principais de Hamlet, de Shakespeare, e Electra, de Sófocles.

MENDES¹, Edemilson F.; POMARI², Gerson

Electra foi representada em Atenas, pela primeira vez, quando Sófocles tinha idade bem avançada. Sófocles foi um dramaturgo grego, um dos mais importantes escritores de tragédia ao lado de Ésquilo e Eurípides. *Hamlet, príncipe da Dinamarca*, é sem dúvida a tragédia de Shakespeare mais representada em todos os tempos e a que mais se prestou a interpretações e estudos de toda ordem. Há várias especulações sobre a fonte original de *Hamlet*. Uns dizem que a influência mais direta está na peça *Uma Tragédia Espanhola*, de um autor de menor importância chamado Tomas Kyd. Outros afirmam que a fonte está na obra do dinamarquês Saxo Gramaticus, mas que a versão que chegou às mãos de Shakespeare foi a tradução de Belleforest. Ou seja, não existe nenhum estudo, ou mesmo especulação, que levante semelhanças da personagem Electra, de Sófocles, com Hamlet, de Shakespeare. Hamlet é o jovem príncipe dinamarquês incumbido de

vingar a morte do próprio pai. Electra é a filha Agamemnom; também decide vingar a morte do próprio pai. Dessa forma, o desafio é problematizar Hamlet e Electra a partir das seguintes questões: Qual a influência de *Electra*, de Sófocles em *Hamlet*, de Shakespeare? Quais as principais semelhanças entre Hamlet e Electra? Que condições de possibilidades vigem nos textos em questão que nos permitem afirmar isso? É nesse percurso que este trabalho de pesquisa pretende se colocar. Para isso direcionaremos o estudo na investigação bibliográfica, vasculhando sobre o que já foi escrito sobre o tema; e buscando semelhanças entre as personagens Electra e Hamlet, confrontando as duas peças. Portanto não nos prenderemos às questões técnicas da tragédia nem às questões do mito, apenas às personagens centrais.

Pedagogia 04 - Reescrita de contos

ALVES¹, Bárbara R.; BOBONATO¹, Débora; MARTINS¹, Pâmela D.; GONÇALVES², Natália K. R.

O trabalho analisa a leitura dos contos de Ricardo de Azevedo e a escrita com temas desses mesmos contos. A opção pelos contos justifica-se por eles serem uma parcela importante da produção literária do Autor. A relevância deste trabalho está em buscar na obra de um escritor de contos elementos para ampliar as noções de leitura, escrita e reescrita de textos.

História 05 - Contextos históricos em abordagens cinematográficas: Metrópolis

DE LACERDA¹, Jônatas; MONTANHINI², Wagner

Este trabalho utiliza-se de uma análise minuciosa e de uma cartografia de desconstrução de uma obra cinematográfica para buscar indícios deixados pelo autor de um possível retrato de uma sociedade em determinado período, bem como suas colocações e a ideologia composta em cada cena do objeto de estudo desta análise, o filme *Metrópolis*. Mediante esse complexo e vasto âmbito cinematográfico buscamos o retrato de ações humanitárias, movimentos tanto em âmbitos políticos como econômicos e religiosos, através dessa partícula documental inserida nesse meio, que é o filme. Abordamos como essa sociedade se reproduz quanto às suas ideologias e suas contextualizações, expressando seus sentimentos pessimistas ou não, quando de suas abordagens e produções artísticas. Buscamos a compreensão de todo esse processo histórico intervindo nas produções e representações e de como a sociedade recebia o então século XX, em que está situado nosso objeto de estudo, o filme *Metrópolis*.

Educação Artística 08 - A arte do olhar de uma criança

MARTINI¹, Marina A. Hernades; MENDES², Francisca M. M.

O trabalho “A arte de olhar de uma criança” foi realizado no ano de 2006 com alunos da Classe Especial (dificuldade de aprendizagem), que proporcionou o desenvolvimento de um trabalho com pintores. Os alunos inspiraram-se em um pintor e desenvolveram as etapas estabelecidas, tendo em vista a importância da arte em várias matérias curriculares e proporcionando uma ajuda para todos, pois a

arte pode instrumentizar o processo de aprendizagem para que ele esteja condizente com a capacidade cognitiva da criança em elaborar conceitos, compreender sua posição no mundo e se identificar com papéis sociais que desempenham ao longo de suas vidas. Trata-se de um recurso pedagógico onde a sala de aula deve ter um clima de um ateliê, propondo exercícios que desenvolvem vários conteúdos.

História 06 - A importância dos museus para o ensino de história.

PELISSARO¹, Magali Cristina Gomes; SANTOS², Maria de Lourdes C.S.

Todo desenvolvimento de um projeto pedagógico parte de duas premissas básicas: 1ª) projeto pedagógico como trabalho intencional compreendido e desejado pelo aluno, 2ª) todo projeto visa a uma produção. Museu é um lugar que deve priorizar a emoção, para provocar estímulos e fazer com que as pessoas passem a buscar conhecimento. A ideia é incentivar a interatividade, pois os objetos de um museu podem e devem ser ponto de partida para atividades pedagógicas que estimulem o questionamento e o interesse em conhecimentos e em preservação da história, sendo posteriormente concluídas ou acrescentadas com livros, podendo, então, ser analisadas e investigadas. Este trabalho tem o objetivo de proporcionar o encontro com objetos e relatos do passado e, conseqüentemente, a compreensão do presente e do futuro, estimulando o convívio social e desenvolvendo a visão cultural, pois museus são acervos intensos e qualificados para estimular o interesse em história. É importante estimular e preparar professores para que tenham condições de trabalhar com aquilo que vai ser passado; na prática, trata-se de dar sentido às explicações, mexer com a curiosidade e passar emoção. O professor deve preparar uma pré e uma pós-visita. Nossos primeiros resultados foram animadores; os alunos passaram a questionar mais os acontecimentos, desenvolvemos um trabalho onde cada aluno pôde expor a história da sua família e do lugar onde vive; na sala de aula houve uma melhora na interação dos alunos e na participação nas atividades. A metodologia do trabalho teve base nas análises documentais de Menga Luke, que permite abordagens de dados qualitativos e que, através de entrevistas, representa um instrumento básico para coleta de dados.

Pedagogia 05 - Descobrimo o prazer da leitura na educação infantil

SPINELLI¹, Ana Maria T.; BRITO¹ Sandra A. da Silva; GONÇALVES², Natália K. R.

O presente estudo foi realizado com a intenção de se fazer um apanhado geral sobre a leitura na educação infantil, analisando os aspectos contidos no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, refletindo sobre o uso de diferentes gêneros textuais para o conhecimento e para o despertar do prazer pela leitura em crianças de zero a seis anos de idade, além de se poder conhecer diferentes projetos usados nas escolas para despertar o interesse da leitura nas crianças pequenas. Muito foi discutido sobre o aproveitamento de quaisquer tipos de material impresso, tais como livros de literatura infantil, panfletos publicitários, revistas em quadrinhos, jornais e muitos outros tipos de materiais feitos ou não para ler, pois se concluiu que mesmo as crianças não alfabetizadas conseguem ler sem saber ler, pois o fazem através de levantamento de hipóteses e observando os indícios dos materiais escritos ou desenhados. Devemos iniciar as crianças com as quais

trabalhamos num processo de letramento, e, para isso, é importante que haja disponível na escola e em casa, material de leitura que elas possam manusear à vontade, e que a rotina das crianças preveja diversos momentos de leitura. Assim, pode-se mostrar à criança que vivemos em um mundo letrado, onde, a cada situação da nossa vida, nos deparamos com letras e que elas podem ser decifradas, entendidas e interpretadas, e que essa prática faz parte da nossa vida, não só escolar como também social. Valorizando e incentivando a leitura nas crianças desde cedo, em casa ou nas escolas, poderemos formar filhos-alunos leitores, e isso lhes trará vantagens, pois é através da leitura que aprimoramos nosso conhecimento e adquirimos muitos outros.

Educação Artística 09 - O Projeto “Escola da Família”

DA SILVA¹, Deise Adriana Dall Agnol; GONÇALVES², Marli

Ao abordar o tema Programa Escola da Família, tem-se a intenção de dimensionar sua relevância dentro do contexto cidadania. Quando se fala desse projeto ou se vive em função de sua proposta, buscam-se os parâmetros fundamentados na solidariedade, no respeito, na interação, no envolvimento, entre outros significativos comportamentos, inerentes ao ser humano, que permitem um riquíssimo relacionamento, qualificado como cerne da boa convivência. Por outro lado, a comunidade, que é o alvo do projeto, é contemplada com diversos benefícios que lhe oferecem concretas oportunidades para socialização e capacitação, visando a seu desenvolvimento e bem estar. As características estruturais do Programa Escola da Família são planejadas e preparadas tendo-se por base ricas filosofias repletas de ações direcionadas à construção e/ou à formação de uma sociedade mais justa; por ideologia, a fundamentação nos Quatro Pilares da Educação, e por objetivo predominante, a Cultura da Paz.

Educação Artística 10 - O belo na arte

BORGES¹, Cintia Ribeiro; GONÇALVES², Marli

Este trabalho não tem por objetivo estabelecer o que de fato é o Feio ou o Belo, mas também não se contenta com a definição de feio como o mero oposto do belo. Através da observação de obras que, para os padrões atuais, não se enquadram no conceito de belo, tenta-se, aqui, criar uma ligação histórica entre os “feios” existentes no mundo da arte. A partir de uma pesquisa bibliográfica em textos de pensadores e filósofos que discorreram sobre o tema, como Nietzsche, Platão, Rosenkranz, Plotino e outros, quer-se entender o que é a beleza para o homem e, assim, perceber que o feio não se define tão somente como o oposto do belo, pois mesmo o feio pode ser belo. Assim, faz-se um esclarecimento sobre o que é a estética nas artes visuais, criando-se a abertura para o entendimento do trabalho; em seguida, traz-se o que comumente é chamado de belo e feio, de maneira não crítica ou pensada, o senso comum, no seu dia a dia, sem o questionamento necessário à arte. Depois de feita a pausa necessária ao pensamento artístico, são apresentadas as obras “feias” produzidas durante anos de história da arte. Após a observação dessa “linha do tempo”, percebemos que o fazer artístico faz a mente

humana pensar o elo entre a beleza e a feiura de maneira distinta ao que ocorre sem atenção ou rotineiramente.

Sessão 5

Educação Artística 11 – O resgate da música de raiz

ALVES¹, Maria Claudete Flores; GONÇALVES², Marli

O presente trabalho busca mostrar a música caipira desde sua origem até os dias atuais, o lamentável esquecimento e descaso pela identidade cultural brasileira, a importância dessa música, como meio de comunicação para o povo do campo, em mantê-lo atualizado quanto à política da época, lembrando-se que muitos não sabiam ler, porém todos ouviam a música de raiz. O trabalho procura apresentar o papel do educador como mensageiro e incentivador no processo de percepção dos alunos e de suas famílias da sua identidade com a música caipira e na busca em aproximar gerações, tendo-se em vista que entender o passado se torna um instrumento regulador de problemas futuros. Propõe-se mostrar como é rico o conteúdo desse gênero musical, que retrata a realidade da vida no campo; mostrar o porquê de preservar a cultura rural, a satisfação de sentir o gostinho pelo som e cheiro de terra molhada, e o prazer e a necessidade de muitos (diferentemente de outro tanto da população) em descobrir meios de continuar passando para as próximas gerações o valor da música caipira. Este trabalho foi realizado graças a diferentes pesquisas: entrevistas com violeiros da cidade de Americana e Santa Bárbara d'Oeste, além de consultas a obras relacionadas ao tema que valorizam as crenças, as tradições, os mitos e as canções do caboclo brasileiro.

Pedagogia 06 - Música na creche

SANTOS¹, Aniele, C. P. dos; EVANGELISTA¹ Francisbel, B.; GONÇALVES², Natália K. R.

A música é de grande importância no processo de ensino-aprendizagem, e sua aplicação traz benefícios no desenvolvimento do indivíduo. A música, com maior ou menor intensidade, está na vida do ser humano, ela desperta emoções e sentimentos de acordo com a capacidade de percepção que ele possui para assimilá-la. O trabalho foi baseado em pesquisas em revistas, livros e artigos sobre o assunto, e o objetivo da pesquisa é mostrar que a música não é somente uma associação de sons e palavras, mas um rico instrumento que pode fazer a diferença no ensino nas creches, pois ela desperta o indivíduo para um mundo prazeroso e satisfatório para a mente e para o corpo, o que facilita a aprendizagem e também a socialização.

História 07 - Milagre brasileiro (1968 – 1973): teorias keynesianas no processo do crescimento econômico nacional

DE OLIVEIRA¹, Manoel Damário Martins; ORTOLAN², José A.

Este trabalho busca contribuir para a compreensão sobre as políticas econômicas do “milagre brasileiro” de 1968-1973, observando as inspirações keynesianas que foram aplicadas para maior participação do Estado na economia no período do regime militar. Nessa época, o Estado passou a intervir em uma extensa área, controlando muitos setores produtivos da nossa economia.

Pedagogia 07 - O desenvolvimento da linguagem na educação infantil

RAPOSO¹, Adenilza Ramos; GONÇALVES² Natália K. R.

Este trabalho consiste em uma concepção teórica acerca do trabalho educacional desenvolvido na educação infantil com a língua. A metodologia deste estudo está amparada em pesquisa bibliográfica, partindo-se do pressuposto de que a comunicação deve ser considerada a base fundamental do processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa, que possibilita ao professor um trabalho criativo e motivante para os alunos. O objetivo deste trabalho é o de trazer contribuições e oportunidades de ampliar conhecimentos sobre recursos didáticos e metodológicos no ensino da língua portuguesa na pré-escola.

Educação Artística 12 - A arte como inclusão

BREDA¹, Adriana Machado; MENEGUETTI¹, Ana Cléia; DO PRADO¹, M. B. Sabino; GONÇALVES², Marli

A arte, com o passar dos anos, vem-se transformando significativamente não só em uma alternativa de educação, mas em uma importante ferramenta de inclusão e de formação em nossa sociedade. Nos dias atuais, a expansão do ensino através da arte não permite mais denominá-la somente como conteúdo curricular nem como apenas liberdade de expressão (desenho livre), sem nenhum direcionamento. Um exemplo é a nova Proposta Curricular do Estado de São Paulo, que nos faz parar e repensar o que temos em nossas mãos. Seria muito medíocre de nossa parte, em um país com tamanha pluralidade cultural, não explorarmos esses “saberes” ou essas “diferenças”, raciais, étnicas, religiosas, culturais e transformá-los em aprendizagem. A arte é considerada como um importante trabalho educativo, pois procura, através de tendências individuais, apontar caminhos para a formação do gosto de cada indivíduo, bem como estimular a inteligência, contribuindo para a formação da personalidade do ser humano, sem ter como preocupação a formação de artistas. O indivíduo, em seu trabalho criador, utiliza e aperfeiçoa processos que desenvolvem a observação, a percepção, a imaginação, o raciocínio e o controle da motricidade ampla e fina.

História 08 - Religiosidade em Santo Agostinho

COSTENARO¹, Roseli A. V.; FUNES², Rudnei Francisco

Os principais temas que Santo Agostinho abordou em sua época foram as relações entre fé e razão, a natureza do conhecimento, os conceitos de Deus e da criação do mundo, a questão do mal e a filosofia da história. Por isso, o que se pode chamar de

pensamentos agostinianos, une a filosofia, a educação e a teologia. Pontos fundamentais na história da humanidade. O presente trabalho vem ao encontro dos tempos atuais, das dúvidas entre o mal e o bem. Ainda hoje, há discussões da causa do bem e do mal. Agostinho inspirou-se no neoplatonismo, e considerou a filosofia como a maneira para encontrar parte da solução aos problemas da vida - a solução integral viria somente mais tarde através do cristianismo. Sendo assim, deixou em suas obras verdades resultantes de um conhecimento intuitivo; por isso não há como testar o conhecimento agostiniano por meio de observações e experimentos. A relação entre a filosofia, que já o fascinava, e a religião foi por ele utilizada como instrumento para construir seu pensamento para a prática, servindo de base para a formação moral e ética dos fiéis, estudantes e professores que seguiriam seus ensinamentos.

Pedagogia 08 - A importância do jogo na educação infantil

MARCHESIN¹, Beatriz Trovo

É na busca eterna de um autoconhecimento que se têm usado desde sempre a ação, a imitação e a representação como meios de expressão. Essa necessidade de movimento-ação manifestou-se desde o surgimento da cultura humana, através de uma atividade livre, agradável e divertida: o jogo. O jogo constitui sempre uma forma de atividade do ser humano, tanto no sentido de recrear como no de educar. O jogo é muito importante para o desenvolvimento da criança. No ambiente escolar, ele não pode ser visto como algo sem importância, pois é através dele que a criança se desenvolve como pessoa para entender e compreender o mundo em que vive. Este trabalho foi baseado em pesquisa bibliográfica cujo objetivo foi verificar a importância do jogo na educação infantil, diferenciando-o dos brinquedos e das brincadeiras.

Geografia 05 - A educação como fator de desenvolvimento da sociedade

FREITA¹, Ana Paula Mazetto de; RODRIGUES¹, Ercília Souza; PRADO¹, Gustavo Ferreira; REIS¹, Maria de Lourdes Santos Silva; NEPOMUCENO¹, Natália; GODOY¹, Raquel venerando de; GRILLO², Roseana Corrêa.

Como ação já adotada em alguns países, os investimentos na educação são gratificantes. Por experiência já realizada, é possível alcançar o desenvolvimento de uma nação através da educação de qualidade. O objetivo principal desta pesquisa foi realizar uma reflexão sobre a educação, a fim de se contribuir com a conscientização sobre a importância da educação para a sociedade, destacando o Brasil. É fato e todos sabem que atualmente o Brasil se desenvolve, mas há ainda problemas estruturais no ensino, o que leva o país a ter altos índices de violência, injustiça e desigualdade, isso porque muitos alunos saem do ensino fundamental sem serem realmente alfabetizados e os jovens concluem o ensino médio sem a capacitação e o conhecimento necessários para o ingresso numa universidade. Nesta pesquisa, constata-se, através do questionário aplicado nas séries de 1º a 3º anos do Ensino Médio de uma escola estadual de Pirassununga-SP, e também aos professores das respectivas classes, que é necessário focar todas as atenções no sistema educacional a fim de melhorá-lo. Enfim, a educação é uma responsabilidade

social que diz respeito a todos, com preocupação e atenção de âmbito nacional. É preciso considerá-la como principal fator de desenvolvimento da sociedade.

Sessão 06

Educação Artística 13 - Música na educação infantil

TIMOTE¹, Hosana Garcia; GONÇALVES² Marli

Este trabalho tem como objetivo presenciar o papel que a música representa dentro das instituições de educação infantil, ao considerá-la como um elemento básico na educação das crianças. O estudo mostra como a aprendizagem fica mais fácil ao se abrirem caminhos para o crescimento no trabalho com a música. A proposta aborda os trabalhos com instrumentos musicais e sonoros, a integração dos sons e movimentos, e também a elaboração de jogos, que reflete sobre o fazer e também sobre o apreciar música. E considera que as estratégias usadas e as metodologias tradicionalistas poderão ser quebradas, para haver uma concepção de que a música, como linguagem e medida de conhecimento, permite ser desenvolvida e construída pelas próprias crianças.

Pedagogia 09 - A importância das brincadeiras, dos jogos e dos brinquedos na educação infantil.

GRANZOTTI¹, Ana A.; DA SILVA¹, Solange A. A. P.; PAES¹, Valéria R. A.; GONÇALVES², Natália K. R.

A brincadeira, através dos jogos e dos brinquedos, é fundamental para o desenvolvimento das crianças, e não deve ser vista apenas como diversão, algo sem importância. Ao realizar este trabalho tivemos como objetivo conhecer um pouco da história do brincar. Procuramos definir o brincar, os jogos e os brinquedos e verificar qual a sua importância na educação infantil, e como os profissionais da educação consideram a importância do brincar e o utilizam em sua prática pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento do aluno. O trabalho foi baseado em pesquisa em revistas, livros e artigos sobre o assunto e também em entrevistas com professores da educação infantil. Foi possível verificar que reconhecem e utilizam o brincar em sua prática pedagógica, demonstrando a necessidade de participar junto às crianças, oferecendo-lhes diferentes atividades em sua rotina para o desenvolvimento do aluno.

Pedagogia 10 - A importância do movimento na educação infantil

DAS FLORES¹, Fabiana C.; GONÇALVES² Natália K. R.

Este trabalho visa ao estudo sobre a importância do movimento na educação infantil, refletindo acerca de seus benefícios e contribuições para o desenvolvimento da criança. Foi realizado por meio de pesquisas em materiais referentes ao assunto. É importante ter a consciência de que a criança necessita se movimentar, pois ela está na fase de se descobrir, e isso é possível através de jogos, brincadeiras, dança e

práticas esportivas, que, ao mesmo tempo em que trabalham o corpo, propiciam momentos de descontração e satisfação. A criança aprende brincando, e deve-se usar desse artifício para trabalhar o movimento com a criança. É muito importante que o professor perceba os diversos significados que pode ter a atividade motora para as crianças. Isso contribuirá para que elas tenham uma percepção adequada de seus recursos corporais, de suas possibilidades e limitações, sempre em transformação, dando-lhes condições de se expressarem com liberdade e aperfeiçoarem suas competências motoras. E é isso que se espera que ocorra. Os professores devem tratar a criança de acordo com suas peculiaridades, respeitando a fase de desenvolvimento em que ela se encontra.

Educação Artística 14 - O desenvolvimento do desenho infantil

SCARIN¹, Ana Sílvia Ruela; GONÇALVES², Marli

O desenvolvimento do desenho infantil torna-se muitas vezes desconhecido para o educador, que procura diversos significados onde muitas vezes há apenas uma brincadeira com a imaginação. A criança, através do desenho, pode ter avanços significativos em seu repertório motor, por isso há uma grande necessidade de informação dos educadores, que muitas vezes não têm conhecimento e passam por essa fase de seu educando despercebidos, acarretando futuramente um grau de desenvolvimento inferior àquela faixa etária. É por esse motivo e por outros mais que se deve uma atenção maior ao desenho da criança, dando-se a devida importância a cada etapa da criança. Este trabalho de conclusão de curso consiste em uma pesquisa teórica; foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas, levantamento de dados, entrevistas, etc. Foram necessárias doze semanas para a realização da pesquisa, tendo esta sido dividida em coleta de dados, elaboração do conteúdo e digitação.

História 09 - A mulher grega no século V a.C.

ZANOBIO¹, Sandra Margareth; MONTANHINI², Wagner

Este trabalho visa a analisar a temática da mulher na Grécia antiga, em específico no século V a.C., e sua participação efetiva na construção de uma sociedade e suas mentalidades. Além disso, tal tema procura focar a importância do olhar documental como fonte básica para a construção do meio histórico ali vivido pelos personagens gregos da época por meio da literatura. Partimos com isso da problemática de como as mulheres eram vistas por intermédio da literatura e como as suas ações eram interpretadas pelo universo masculino e guerreiro do século V. Estariam elas tendo um papel principal no universo masculino? Possuíam o poder de bem interferir nas questões políticas da época? Aliados a um estudo do contexto social das mulheres daquele período e local, buscaremos dar um contorno do que era ser mulher na Grécia clássica concebida por Aristófanes em sua obra *Lisístrata* e de como a literatura pode também ser um importante meio documental histórico no intuito de nos trazer revelações de um passado não tão distante de nossos comportamentos e vida.

Educação Artística 15 - A visão holística na arte

FERREIRA¹, Fernanda Mirna Blumer; FASSIS¹, Larissa Crivelari; GONÇALVES², Marli

Este trabalho discorre sobre algumas visões de educação existentes atualmente, sem comentários mais profundos, como a visão histórica crítica e a educação holística, nem sempre muito compreendida, mas que aparece um tanto envolvida nas práticas atuais. Através da pesquisa bibliográfica foi possível constatar as várias visões de educação que surgiram principalmente a partir de século XIX e início do século XX. O primeiro capítulo trata sobre a função da escola na sociedade atual e sobre algumas características da escola brasileira, aspectos curriculares e pedagógicos que fazem parte do processo educacional. No segundo capítulo, aborda-se a educação na visão histórico-crítica, a relação da teoria pedagógica com o momento histórico, surgimento e superação. No terceiro capítulo, apresentam-se as propostas de educação holística que trabalham para um desenvolvimento integral do homem, como a teoria de Makiguti, Educação de Valores Humanos, de Sai Baba, Waldorf e Summerhill, considerando-se fundamental sua relação com o transcendente, voltada para a descoberta de valores, entre elas a paz, o amor e a felicidade, que fazem parte da formação da cidadania.

Educação Artística 16 - A contribuição da arte na qualidade de vida do idoso

FERRARINI¹, Patrícia A. S. Bomfim; GONÇALVES², Marli

O processo de envelhecimento afeta diversos setores da vida de uma pessoa, gerando problemas de saúde, psicológicos, prejudicando a interação sócio-familiar. Com o déficit motor e mental associados, os quadros depressivos instalam-se e impedem o envelhecimento com qualidade. Sabe-se que a estimulação mental tem um papel fundamental na melhora do quadro geral do idoso, inclusive no físico. Neste trabalho vamos utilizar a arte como incentivo e estimulação da criatividade, e demonstrar o quanto ela contribui para a melhora da qualidade de vida do idoso.

Sessão 07

Administração 01 - Sugestão de modelo de planejamento financeiro simplificado para pequenas empresas.

ALVARINHO¹, Kleber Augusto; DIAS¹, Luiz Henrique Gonçalves; SANTOS¹, Maryllyn Kelly dos; OLIANE², Luiz Henrique

O presente estudo apresenta conceitos referentes a planejamento financeiro para pequenas empresas e o desenvolvimento de um modelo de planejamento financeiro. Foi desenvolvida pesquisa de campo como comparativo à teoria proposta no estudo, para se compreender qual a real importância de um planejamento financeiro dentro da organização. É possível encontrar no trabalho dados técnicos referentes ao tema,

como as partes que compõem um planejamento financeiro, a finalidade que ele tem dentro da empresa e como é possível elaborar um planejamento adequado ao porte da empresa. O modelo foi estruturado com o intuito de auxiliar as pequenas empresas que estão iniciando suas atividades e que, por algum motivo, não possuem conhecimento suficiente para tal área. Sendo assim, o trabalho apresenta um modelo simplificado para que, além das empresas, outras pessoas possam buscar auxílio nesta pesquisa para desenvolver outros trabalhos relacionados ao tema.

Arquitetura e Urbanismo 01 - “O Público e o Privado”

BELOTO¹, Karina Dalla C. M.; DA SILVA¹, Eliete; DE SILVA¹, Marcelo Augusto Nunes; PIANIZZOLA¹, Nedival de Sá; URBAN¹, Leandro Roberto, STOROLLI¹, Márcia Cristina D; DE OLIVEIRA², Tércia Almeida; DEZAN², Valdir Vilalva.

Atualmente os centros urbanos estão se tornando alvo de muitos estudos realizados por especialistas das mais diversas áreas, que buscam soluções para o problema da degradação que sofre os centros, especialmente das grandes cidades. Campinas, cidade do interior de São Paulo, distante 100 km da capital e com uma população de aproximadamente 1.000.000 de habitantes possui uma região central marcada por um grande processo de degradação e desocupação de imóveis, gerando inúmeros problemas à administração e a toda população. A área, objeto de estudo, tem como limites as avenidas Francisco Glicério, Moraes Sales, Senador Saraiva e a Rua Marechal Deodoro. Foram realizados os levantamentos de uso e ocupação do solo *‘in loco’* e constatados inúmeros problemas urbanísticos e sociais, dentre eles estão o caos urbano, falta de vegetação e de áreas de convívio, excesso de veículos, tumulto durante o dia e escassez a noite, falta de habitações, falta de opções de serviços, lazer e cultura, poluição visual, comércio informal em más condições, ruas estreitas, patrimônio histórico enclausurado e vazios urbanos. Diante dos fatos constatados e entendendo que a segregação urbana é uma marca da cidade capitalista, a proposta prevê o “direito à cidade”, reconhecendo a *Cidade para todos*, com o objetivo de criar espaços PRIVADOS com múltiplos usos: habitação, serviços, comércio, cultura e lazer; e espaços PÚBLICOS democráticos com qualidade, que propicie a vida social, requalificando uma área importante à memória coletiva dos usuários do centro de Campinas, degradada pelo abandono do mercado imobiliário e pela monofuncionalidade. A proposta apresenta na forma de projeto a construção de um grande edifício de múltiplo-uso em uma área caracterizada de vazio urbano, em frente ao mercado municipal, com a finalidade de resgatar a população neste local com habitações e serviços. O projeto privilegia os espaços públicos destinados à população, readequando as praças com vegetação e novo mobiliário urbano, criando cinemas, biblioteca, sanitários, galeria de exposições e arena para apresentações. O projeto prevê ainda a definição de um novo fluxo de trânsito, um corredor para ônibus urbano com paradas estratégicas, relocação do comércio informal, fechamento de ruas em calçadas, evitando o estacionamento de veículos e permitindo a permeabilidade de pedestres, limpeza e tratamento das fachadas buscando uma melhoria na paisagem urbana. O enfrentamento de problemas tão complexos, no entanto, requer um grande esforço, não só do poder público como também de toda a população, ou seja, de toda a sociedade.

Administração 02 - A importância da educação financeira para adolescentes.

BORTOLETTO¹, Anelissa Bonfante; RUSSO¹, Eder Felipe; BORTOLUCCI¹, Guilherme Monteiro; CANATA², Ivana

Em decorrência de uma sociedade capitalista, onde tudo se baseia em ter, comprar, possuir, o consumismo tornou-se algo natural na vida das pessoas. Este estudo vem apontar a importância de uma educação financeira iniciada desde cedo em crianças, para que, na adolescência, o nível de dificuldade financeira seja amenizado e, conseqüentemente, para que se possa ter uma saúde financeira na idade adulta. Para isso, foram analisados adolescentes, de diversas idades, através de questionários aplicados em escolas da cidade de Araras, para se ter uma ideia do nível de conscientização e orientação que possuem a respeito do assunto. A pesquisa visa também a despertar o interesse dos pais em se dedicarem mais a esse assunto, dando aos filhos as bases de formação necessárias para que o jovem, quando adulto, venha a ter uma vida financeira saudável sem grandes traumas ou dívidas.

Administração 03 - Porto seco: uma estratégia para diminuir custos da logística

PASTORELLO¹, Vanessa; OLIANE², Luiz Henrique

A logística empresarial era ignorada pela maioria das empresas manufactureiras e prestadoras de serviços no Brasil; na década de 90, com a abertura comercial, tornou-se essencial à competitividade nos mercados nacionais e internacionais. O comércio internacional cresceu muito nos últimos anos no país, e o volume de mercadorias exportadas e importadas aumentou sem que houvesse uma contrapartida do governo em investimento em infraestrutura. A consequência é a sobrecarga logística, com portos sobrecarregados, o que acarreta perda de tempo e dinheiro para a empresa e redução do nível de serviço logístico. Nesse contexto os portos secos são uma alternativa para desafogar o trânsito aduaneiro nas zonas primárias, podendo ser realizada toda a atividade em zonas secundárias, levando-se a mercadoria para as zonas primárias (exportação) prontas para o embarque, ou para a empresa em caso de importação, já desembaraçado. Porto seco, tecnicamente denominado "estação aduaneira interior", é um depósito alfandegário localizado na zona secundária (fora do porto organizado), geralmente no interior. Recebe as cargas ainda consolidadas, podendo nacionalizá-las de imediato ou trabalhar como entreposto aduaneiro. Com a expansão dos portos secos, aliada à maior capacitação das operações logísticas, com operações em padrão internacional, aumenta-se a disponibilidade de armazenagem e melhoria de serviços, como agilização do desembaraço aduaneiro, inclusive em operações multimodais.

Administração 04 - Análise da utilização do plano de carreira em uma empresa de grande porte.

RODRIGUES¹, Carlos Roberto; DE MORAES¹, Edinei Cardoso; CELIDORIO¹, Julio Cesar; MAXIMIANO JUNIOR¹, Osvaldo Gonçalves; OLIVEIRA², Wdson

Atualmente um grande motivo de preocupação é a gestão de carreira tanto por parte da organização como por parte das pessoas. O plano de carreira acontece quando as estruturas de carreiras são criadas dentro da organização, permitindo uma visão dos níveis e cargos, caracterizando-se então esse sistema como auxílio para o gerencial, pois permite que a organização possa analisar os recursos humanos e as habilidades que cada colaborador possui para os cargos determinados; assim, também permite um melhor planejamento por parte do colaborador para se estruturar em um plano de carreira dentro da organização. Com a globalização e o crescimento competitivo das empresas e do mercado existente, novas habilidades das empresas e de seus líderes estão sendo exigidas a todo tempo, colocando cada vez mais em prática a competência de seus gestores. As pessoas tendem a aprender e se desenvolver através de desafios que são embutidos ao longo de sua carreira profissional, considerando isso cada vez mais importante. Então a educação, o treinamento e o suporte devem ser vistos como um gerenciamento de risco, pois as pessoas só devem ser treinadas quando realmente estiverem assumindo novas responsabilidades dentro da organização. Embora às vezes emprego e carreira se confundam, são duas coisas muito diferentes. Emprego é uma atividade de curto prazo e imprevisível. Carreira é um processo de longo prazo que é adquirida durante toda vida profissional. A busca por funcionários qualificados dentro da própria empresa é um sistema interessante, pois constitui um baixo custo para ela e também a fácil adequação do funcionário ao novo cargo, devido a ele conhecer toda a política de trabalho da empresa. Dentre os muitos benefícios ou vantagens que o planejamento de carreira pode nos dar, podemos citar alguns pontos importantes, como a motivação do colaborador em busca de novos conhecimento e competências, garantindo que seu trabalho saia com qualidade e produtividade elevada. Um plano de carreira bem definido, com suas informações claras, tende a atrair e reter os talentos na organização. Quando uma competência é bem diagnosticada e definida, torna-se um importante processo; no entanto, o que realmente assegura resultados estratégicos da organização é a forma com que será feita a gestão dessas competências em desenvolver e sustentar as competências existentes.

Direito 01 – Separação e divórcio por escritura pública

FARIAS¹, Luís Uéldene Araújo; BATISTELLA², Sérgio C.

Antigamente, por volta dos séculos XVIII e XIX, esse tipo de celebração era pré-estabelecido pelos pais e, conseqüentemente, era mais duradouro, devido à obediência que os filhos prestavam a seus pais e principalmente à religiosidade, no sentido de que o que Deus uniu o homem não separa. O Código Civil Brasileiro de 1916 previa o casamento como indissolúvel, dissolvido apenas com a morte de um dos cônjuges. Mas a evolução dos costumes levou a uma verdadeira revolução do próprio conceito da família contemporânea, marcada por novos arranjos e novas necessidades. Quando da instituição do divórcio no Brasil, por meio da Emenda Constitucional nº. 9, de 28 de junho de 1977, tornaram-se mais eficazes a separação e o divórcio, saindo de cena o “desquite”, devendo estar assentados na Emenda

todos os preceitos de caráter ordinário e regulamentar. A separação e o divórcio entram com mais pujança posteriormente com a Lei 6.515/77, conhecida também como Lei do Divórcio. Mas como a justiça é bastante vasta e continua a se aperfeiçoar no dia-a-dia, precisamente em 04 de janeiro de 2007 o legislador vem dar mais um passo, sancionando e promulgando mais uma lei (11.441/2007), abrindo-se a possibilidade de algumas questões serem resolvidas por via administrativa, sem a intervenção do Estado. Desde então, as partes, por mútuo acordo, podem pleitear a separação, a conversão da separação em divórcio, o divórcio direto, a reconciliação e o inventário, tudo mediante escritura pública no tabelionato de notas, desde que observados seus requisitos.

Sessão 08

Direito 02 – O cheque

PERIPATO¹, Matheus Lourenço; GORRON², Vera Lúcia

O cheque é uma ordem incondicional de pagamento à vista dada com base em suficiente provisão de fundos ou decorrente de contrato de abertura de crédito disponível em banco ou instituição financeira equiparada; possui requisitos extrínsecos e intrínsecos, com prazo prescricional de seis meses, contados da expiração do prazo de apresentação: do portador contra o emitente e seus avalistas; do portador contra os endossantes e seus avalistas; de qualquer dos coobrigados contra os demais. A ação de enriquecimento ilícito contra o emitente ou coobrigados prescreve em dois anos contados do dia em que se consumar a prescrição da ação de execução. O cheque emitido com data posterior ao dia em que foi criado constitui o cheque pós-datado, tornando-se um instrumento de crédito e uma promessa de pagamento. Configura, dessa forma, acordo entre o tomador e o emitente, que deverá ser cumprido. O cheque assiste ao surgimento de outras formas de pagamento que o sucederão, como o cartão de crédito e o cartão de débito bancário.

Administração 05 – Fidelização de clientes

LIMA¹, Anderson Frutuoso; LIMA¹, Léia da Silveira; CASTELLO¹, Pedro Alex Duarte; OLIVEIRA², Wdson

As relações de troca são tão antigas quanto a sociedade humana. A compreensão detalhada dos fenômenos que a caracterizam é, no entanto, relativamente recente (Bogmann). Para que a organização se mantenha no mercado competitivo, é necessário oferecer diferenciais, sendo um deles a fidelização do cliente. Nossa abordagem tem como problemática: por que é necessário conhecer o perfil do cliente, e como isso ajudará a construir relacionamentos saudáveis e sustentáveis para manter a empresa competitiva no mercado? Após muitos investimentos, tecnologias e inovações, observou-se que, mesmo com tudo isso, o mais importante é o capital humano. O diferencial é, e sempre foi a capacidade de relacionar-se muito bem com o cliente, e, baseado nesses fatos relevantes, é de suma importância o conhecimento do perfil do cliente. Obter relacionamento

cliente/empresa com sustentabilidade é o princípio para estabelecer empatia e, através disso, detectar perfis e estilos. São eles: 1) diretivo / empreendedor; 2) persuasivo / expressivo; 3) amigável / afável; 4) detalhista / analítico. A implantação do marketing de relacionamento para manter e conquistar clientes é uma idéia relevante e estratégica, pois pode determinar ou não a continuidade da empresa em longo prazo; já a rentabilidade medida por cliente pode gerar recursos suficientes para repor os ativos consumidos e remunerar o investimento realizado. Portanto, uma empresa que conhece o perfil de seus clientes torna-se mais competitiva e lucrativa.

Administração 06 - Ensino a distância: capacitação de tutores.

JÚNIOR¹, Ademir P.; JÚNIOR¹ Adorno de Oliveira; OLIVEIRA², Wdson

A educação superior no Brasil sempre foi limitada a uma pequena parcela privilegiada da população. O acesso a faculdades públicas, muito concorridas, de uma maneira geral exige um bom preparo no Ensino Médio, muitas vezes somente conseguido em instituições particulares. Já as faculdades particulares são caras e inacessíveis à maior parte dos estudantes. Outro fato importante é a baixa qualidade do ensino superior em algumas instituições particulares. Em muitos casos há um despreparo dos professores ou mesmo ausência de incentivo a uma melhor capacitação do corpo docente. Em consequência de todas essas falhas, os métodos de ensino convencionais passam por algumas adaptações e mudanças que tentam atender e facilitar, a uma maior parcela dos estudantes brasileiros, o acesso ao ensino superior. O mundo globalizado, onde a informação e o conhecimento se atualizam em tempo real e dinâmico, faz com que os profissionais de ensino tenham a necessidade de acompanhar essas evoluções. Segundo Lacombe (2005), “novas funções surgem e outras desaparecem: o conhecimento humano evolui, obrigando as pessoas a se atualizarem e a adotarem a prática de um aprendizado contínuo”. Contudo, no dia-a-dia da sociedade moderna, as pessoas encontram obstáculos para estudar devido à falta de tempo e à condição financeira. Para tentar atender a essa demanda dos estudantes e solucionar alguns desses problemas, foi criado o método EaD – Ensino a Distância, ou seja, processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente, afirma Moran (2007). Os cursos EaD já estão atendendo em vários níveis do ensino regular, como ensino fundamental, ensino médio, cursos técnicos e profissionalizantes, ensino superior, como graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. A cada dia cresce mais o interesse da sociedade nesse método. No sistema de EaD, o capital financeiro está deixando de ser o único recurso importante de uma instituição de ensino, dividindo espaço com o capital humano, que é constituído pelo talento das pessoas que promovem o conhecimento. Esse profissional é o tutor, que visa a ampliar, desenvolver e aperfeiçoar o conhecimento dos estudantes. A preparação desse profissional é de extrema importância, pois ele é responsável pela qualidade da prestação de serviço, o que reflete diretamente na credibilidade da imagem da instituição de ensino para o cliente. Segundo Chiavenatto (2004), treinamento é o processo educacional de curto prazo, aplicado de maneira sistemática e organizada e por meio do qual as pessoas aprendem conhecimentos, atitudes e habilidades em função de objetivos definidos. Treinar é de extrema importância, pois deixa apto o treinando a desenvolver as atividades/funções que serão realizadas futuramente. Perante tais informações,

chega-se à problemática deste projeto de pesquisa: saber qual treinamento deve ser proporcionado ao para se obter um resultado positivo.

Administração 07 - Sucessão familiar: orientação e planejamento para o sucesso

FERNANDO¹, Ana Lucia Duarte; DA SILVA¹, Bruna Gabrielle Viganó; BATISTA¹, Caroline; OLIVEIRA², Wdson

Este trabalho apresenta a sugestão de como proceder perante um processo de sucessão em empresas familiares. Foi desenvolvido através de um estudo teórico e prático, tendo como base as informações coletadas na entrevista. Visa à minimização de vários problemas relacionados à família e ao patrimônio. As empresas familiares possuem uma participação de 20% do PIB nacional, sendo de extrema importância para o país seu desenvolvimento. Como confirma a revista *Exame*, em "Melhores e Maiores de 2004". das 264 empresas de capital nacional listadas, 142 são familiares. Como foco no assunto abordado, o trabalho visa à existência de um planejamento estratégico para definir os rumos da empresa. Uma orientação se faz necessária envolvendo profissionais especializados para então minimizar o impacto do processo de sucessão na empresa.

Administração 08 - Sustentabilidade empresarial como estratégia de negócios.

AMO¹, Aline; BAZON², Sebastião

O trabalho apresenta a preocupação com os problemas sociais e ambientais que o planeta vem enfrentando, contando infelizmente com a participação de grandes empresas nas causas da degradação ambiental e dos problemas sociais. Apresenta também a sustentabilidade empresarial como um caminho para amenizar tais problemas e garantir a sobrevivência dos negócios empresariais. No entanto, esse caminho aparece como um desafio a ser alcançado. O enfoque está voltado principalmente ao modo como as empresas lidam com as questões sociais e ambientais. A sustentabilidade empresarial comumente aparece como um chamariz para a obtenção de novos negócios. Mas seria esse mesmo o seu propósito? As empresas estão conseguindo adaptar seus negócios de uma maneira que garanta a sustentabilidade do planeta? Qual é a postura de muitas organizações perante esse assunto? Além disso, este trabalho conta com dois estudos de casos de duas grandes empresas multinacionais que divulgam a causa sustentável em sua missão e valores. Mas a imagem que passam é verdadeira ou é apenas uma ilusão?

Direito 03 - A descriminalização ou despenalização das condutas do artigo 28 da Lei nº 11.343/2006: suas consequências e o novo conceito

RAMOS FILHO¹, Ranulfo Paulino; SILVA JÚNIOR², Sérgio de Oliveira.

A Lei nova, ao tratar do tema de posse e cultivo para consumo pessoal (art. 28 Lei 11.343/06), trouxe dúvidas na classificação em ser crime (*típico*), não ser crime (*atípico*) ou *sui generis*. O procedimento estabelecido pela Lei é do JECrim (ação pública incondicionada). Segundo o art. 30, prescrevem em 2 anos, observando-se o art. 107 do CP. O ilícito penal não prevê pena privativa de liberdade, com base no art. 1º da LICP que prevê serem considerados crimes os fatos ilícitos a que a lei comine pena de reclusão ou detenção e contravenções, prisão simples ou multa. Percebe-se que a lei pune apenas o perigo social em abstrato (risco à saúde pública), representado pela detenção atual da substância com princípio ativo, mesmo que seja ínfima, deixando de existir quando consumida. Para determinar se a droga se destinava a consumo pessoal ou ao tráfico, o juiz atenderá a natureza, a quantidade, o local, as condições, as circunstâncias sociais e pessoais, a conduta e os antecedentes do agente. As penas passaram a ser de advertência, prestação de serviço à comunidade e medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo (de forma cumulativa ou não), no prazo máximo de 5 meses e, se houver reincidência, máximo de 10 meses. Não cumprida admoestação verbal e multa.

Direito 04 - A responsabilidade civil do médico na cirurgia plástica e na reprodução humana

ORFALI¹, Paulo Roberto; SILVA FILHO², Sérgio de Oliveira.

Como a vida do homem deve correr imune de qualquer lesão aos seus direitos, seja qual for a natureza, o seu contato com outros seres exige um processo harmônico, sem envolver nenhum choque com os seus direitos subjetivos. Os profissionais da medicina procuram atuar sempre com a máxima atenção, demonstrando cuidado constante com seus pacientes, de modo a afastar qualquer resquício de negligência ou imprudência, preocupando-se em manterem-se atualizados com os avanços científicos de sua profissão. A responsabilidade médica está basicamente rastreada no conceito de culpa, em suas diversas modalidades, a culpa por negligência, imprudência e imperícia. No entanto, a jurisprudência nacional adotou a teoria do risco para os casos de dano estético e ou moral oriundos de resultados negativos obtidos a partir de cirurgias plásticas estéticas, ou seja, aquelas que não são imperativamente necessárias como as cirurgias plásticas reconstrutoras ou reparadoras de lesões graves, tais como queimaduras. O tema responsabilidade vem ressarcir o dano para que o homem não venha a ser prejudicado, nos momentos em que necessita de seus parceiros. Os conceitos jurídicos básicos e seus aspectos mais relevantes, nesse sentido, apresentam os pressupostos da responsabilidade civil e a diferença entre responsabilidade contratual e extracontratual. Este trabalho visa a estabelecer uma relação entre o Direito das Obrigações e a responsabilidade civil do médico quanto à responsabilidade subjetiva e objetiva no que diz respeito aos resultados da cirurgia plástica eminentemente estética. A metodologia empregada foi à indutiva.